propôs ao final dos Trabalhos fosse prestada homenagem as funcionárias para que se gravasse na história da Constituinte. Nada mais a Tratar encerrou-se a reunião, da qual lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Relator e membros da Comissão.

Ata da décima quarta reunião da Comissão de Elaboração da Lei Orgânica Municipal, realizada às Treze horas do dia nove de novembro de hum mil novecentos e oitenta e nove, com a presença dos seguintes Vereadores: José Santana, Luiz Augusto de Paula Lima, como convidado o Vereador Nilson de Castro Pinto e o Secretário Municipal de planejamento e Coordenação Geral, Dr. Carlos Evandro de Oliveira. O Relator disse que gostaria de saber, na área de ação do convidado, quais as sugestões para a Constituinte. Inicialmente informou que vários Secretários, disseram que não participaram da Elaboração do Orçamento e, por isso, pensa em colocar algum artigo na Constituinte no sentido de condicionar a participação dos Secretários nas próximas elaborações de Leis Orçamentárias. O Secretário Carlos Evandro expôs que em julho pediu aos Secretários que colocassem por escrito as necessidades de cada Secretaria; disse que não houve interesse da maioria, não enviando as reinvindicações e que, como existe data

limite, diz-se um global; que houve participação do Secretário de Educação e da Secretaria de Saúde; expôs que na sua opinião, não só à Câmara deveria participar do Orçamento, mas também o povo de modo geral. O Relator disse que a prestação de contas, de acordo com a Legislação Federal, deve ficar dois ou Três meses à disposição de qualquer cidadão que pode fazer observações; que se está colocando na Lei Orgânica, a obrigatoriedade de uma maior participação do Secretariado não só no Orçamento, como também na prestação de contas, quando cada Secretário deverá prestar contas da Secretaria para depois entrar a prestação global da Prefeitura. O Vereador Relator, Luiz Augusto perguntou se houve por parte dos Secretários planejamento para o próximo ano. O Secretário Carlos Evandro, respondeu que já se fez uma solicitação para que cada Secretário coloque no papel o que já fez e o que pretende fazer; que sem estipular meta fica tudo parado; que a meta é um desafio para nós mesmos. O Relator disse que a preocupação da Câmara é que não pode fiscalizar o que não se conhece; por exemplo, a Secretaria de Obras faz uma série de obras e a Câmara não sabe o que vai ser feito amanhã, que é preciso saber avaliar se aquilo é prioridade. O Secretário Carlos Evandro expôs, ainda, suas idéias sobre o aproveitamento do deficiente em funções que lhe dê condições de Trabalho; sobre a exigência ao se instalar Indústrias de áreas Reflorestadas; e sobre a obrigatoriedade das Indústrias instaladas serem obrigadas a utilizar em mão de obra local. O Vereador José Santana disse que talvez fosse preciso algum incentivo da par-

te da Prefeitura para poder também exigir. O Vereador Relator agradeceu a presença dizendo ser muito boa esta troca de idéias e de informações. O Secretário Dr. Carlos Cuandro agradeceu e se despediu. Nada mais a Tratar o Relator encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, e para constar lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Relator e membros da Comissão.

Ata da décima quinta reunião da Comissão de Elaboração da Lei Orgânica Municipal, realizada às dezesseis horas do dia nove de novembro de hum mil novecentos e oitenta e nove, com a presença dos seguintes Vereadores: José Santana, Luiz Augusto de Paula Lima, Valdon José Arruda de Abreu, e os convidados César Augusto Vilela, Presidente do Instituto Sul Mineiro de Educação para Cegos e Shizue Inoue. Iniciando a reunião o Vereador Luiz Augusto, disse que se tem convidado alguns elementos dos vários segmentos da sociedade, para discutir aspectos da Lei Orgânica, que foram recebidas uma série de propostas do ISMEC da ALMAJE, etc.; que grande parte das propostas foi incluídas no Anteprojeto. O Sr. César Augusto disse, que colocou as sugestões e falou sobre as justificativas; disse da estimativa de existirem cinquenta mil cegos no Estado falou da importância da prevenção da cegueira, da divulga-